

## EDITORIAL

Em seu número especial a Revista GEMAE – Geografia, Meio Ambiente e Ensino, organizada pelo Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, e pelo Grupo de Estudos Urbanos da Fecilcam apresenta resultados de pesquisas teóricas e aplicadas que foram debatidas durante o I Simpósio de Estudos Urbanos: Desenvolvimento Regional e Dinâmica Ambiental, desenvolvidas por pesquisadores desta instituição e de outras instituições de Ensino Superior do país.

O volume especial contempla dezessete artigos que abordam temáticas urbanas de diferentes enfoques geográficos.

O primeiro artigo é escrito pelos pesquisadores Alexandre Gomes Ferreira, Fernanda Aparecida Fernandes e Jorge Huçulak. Os autores apresentam uma reflexão em torno da dinâmica urbana de Curitiba e o papel de centralidade exercida pela metrópole em detrimento dos demais municípios do aglomerado metropolitano. Esses pesquisadores também enfatizam o papel de Curitiba destinado a novos espaços de consumo e lazer, comandados pela lógica da internacionalização, onde diversas empresas de atuação mundial passaram a integrar o mercado local.

O segundo artigo é escrito pelos pesquisadores Aline Carlise Slodkowski e Álvaro Luiz Heidrich. A pesquisa analisa a identidade regional do Rio Grande do Sul, destacando a apropriação do espaço do noroeste do estado gaúcho. Também enfatiza a ação desempenhada pelos imigrantes europeus na construção do arcabouço cultural. Os apontamentos dos autores proporcionam uma reflexão das representações culturais relacionadas à imigração polonesa no município de Guarani das Missões/RS, resgatando os traços que a marcaram, os processos de territorialização, a construção e manutenção identitária, as referências e as territorialidades presentes.

O terceiro artigo é escrito pelos pesquisadores Nadir Leandro Souza e Bruno Luiz Domingos De Angelis. Os Pesquisadores apresentam uma análise geográfica a respeito das condições ambientais do Módulo Mandhuy, parte do Parque Municipal Cinturão Verde de Cianorte, localizado no Município de Cianorte (PR). Os autores destacam a preservação em Unidades de Conservação, sob o enfoque da Geografia Socioambiental e procura identificar as pressões imprimidas à área pelos moradores das áreas vizinhas, próprias do contexto urbano local.

O quarto artigo é escrito pelas pesquisadoras Vanessa Manfio e Gilda Maria Cabral Benaduce. Esta pesquisa apresenta uma análise do papel das pequenas cidades no

desenvolvimento local e regional dando ênfase a (re) estruturação urbana de Nova Palma (RS), bem como os novos papéis urbanos ligados a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda (CAMNPAL). As autoras destacam também a expansão contínua da cidade que dependerá das políticas públicas, das ações dos atores locais e da sociedade em relação das potencialidades locais.

O quinto artigo é escrito pelos pesquisadores Marcos Clair Bovo e Margarete Cristiane Trindade Amorim. A pesquisa apresenta uma análise circunscrita das Praças Napoleão Moreira da Silva, da Praça Monsenhor Bernardo Cnudde e da Praça Rejente Feijó, localizadas na cidade de Maringá (PR). A pesquisa analisa os aspectos paisagísticos e de infraestrutura destes logradouros a fim de compreender a qualidade ambiental desses espaços públicos e também apresentam propostas e medidas que auxiliem no planejamento e gerenciamento desses espaços públicos.

O sexto artigo é escrito pelo pesquisador Fábio Araújo. Este autor apresenta uma análise da importância dos bailes Funk e suas implicações na construção de identidades dos jovens urbanos, destacando a constituição de novas territorialidades para os jovens de baixa renda da cidade de Volta Redonda (RJ). O autor destaca ainda o início dos bailes funks na cidade de Volta Redonda (RJ) e como esses bailes se configuram na atualidade enquanto micro-territórios destacando as relações e práticas sociais relacionados à esfera do lazer e como essas práticas sociais constituem em territorialidades para a juventude na cidade.

O sétimo artigo é escrito pelos pesquisadores Helison Elconides Santos e Fábio Rodrigues da Costa. A pesquisa apresenta uma reflexão das bases teóricas da noção de produção do espaço e suas aplicações na análise do processo de (des)construção do centro comercial de Campo Mourão (PR). Também apresenta um debate entorno da produção do espaço e da permanência do setor econômico tradicional no centro comercial. Os autores discutem a noção de rugosidades que não mais se enquadram ao atual cenário capitalista de produção, mas resistem às novas estruturas modernizadoras.

O oitavo artigo é escrito pelos pesquisadores Ricardo Luiz Töws, Cesar Miranda Mendes, Lisandro Pezzi Schmidt e Jaqueline Telma Vercezi. Os pesquisadores apresentam o comparativo dos processos praticados pelos agentes produtores em Maringá e Guarapuava e suas estratégias para interação das respectivas regiões. A reflexão dos pesquisadores visa o desenvolvimento regional em suas múltiplas escalas de análise do processo socioespacial relacionado à configuração do espaço urbano regional dos dois pólos, tendo como apreensão o papel dos agentes do capital e do Estado.

O nono artigo é escrito por Telma Souza Chaves. A autora apresenta uma análise do processo de crescimento urbano e das condições de infraestrutura e de serviços essenciais dentro do espaço urbano de Juiz de Fora. Também analisa o planejamento

urbano, a sua dinâmica e centralidade, apontando os agentes que interferem nesse processo de produção, transformação e a organização do espaço geográfico.

O décimo artigo é escrito pelos pesquisadores Elaine Cristina Kalinovski Zavadovski, Marcos Clair Bovo e Ricardo Luiz Töws. Os autores apresentam uma análise da inserção e a permanência dos traços da cultura ucraniana no espaço urbano do município de Roncador (PR). Também enfatizam as formas da cultura ucraniana, fixadas no município, seu processo de colonização, as rugosidades, ou seja, como resquícios das formas culturais herdadas do passado permanecem no atual momento histórico.

O décimo primeiro artigo é escrito pelos pesquisadores Roberson Miranda Souza, Messias Modesto Passos, Humberto Yamaki. Os autores apresentam uma análise do Município de Guaraqueçaba (PR) por meio da abordagem GTP - Geossistema, Território e Paisagem, dando ênfase à percepção da Paisagem a situação das edificações e dos monumentos que se encontram materializados no espaço geográfico.

O décimo segundo artigo é escrito pelos pesquisadores Leandro Domingos Luz e Fábio André Hahn. Os pesquisadores destacam o processo de formação territorial na ocupação do município de Nova Tebas (PR) a partir da década de 1930 até 1960. Também apresentam as diversas tramas territoriais, simbólicas e identitárias, formadas no decorrer do processo (i)migratório que (re)produziram territórios e territorialidades em rede de forma simbólica e identitária, pelo caráter de pertencimento à comunidade e a manutenção dos costumes e das tradições.

O décimo terceiro artigo é escrito pelos pesquisadores Ricardo Henrique Bueno e Ana Paula Colavite. Os autores apresentam uma abordagem entorno da utilização de imagens de satélite para a elucidação de questões voltadas ao ensino de geografia utilizando o software Google Earth com enfoque na representação e análise do espaço urbano. Os pesquisadores analisam imagens de São Paulo – SP, Curitiba (PR) Maringá (PR) e Campo Mourão (PR). Através das imagens fornecidas pelo Google Earth, podem-se comparar a estrutura de cada uma das cidades e propor uma metodologia de ensino voltada para o uso da informática, atendendo as novas tecnologias da informação e comunicação.

O décimo quarto artigo é escrito pelos pesquisadores Sérgio Norberto Pagliarini Junior, Mauro Parolin e Jéferson de Queiroz Crispim. Os pesquisadores apresentam uma técnica de Estação de Tratamento de Esgotos por Zona de raízes (ETEZR), mostrando-se como sistema eficaz e de baixo custo. Os autores apresentam exemplos (ETEZR) instalados em pequenas propriedades anexas à zona urbana. No entanto, sua implementação dependerá de um amplo processo de educação ambiental, para que a vida útil e a eficiência de tal sistema sejam levadas a termo.

O décimo quinto Artigo é escrito por Renata Rufino Amaro. A autora apresenta uma análise da transmissão da Leishmaniose no município de Mesquita (RJ) destacando os vetores em potencial que, tinham inicialmente o ambiente de floresta como seu habitat e, a partir do momento em que o homem desmata uma área para expansão dos limites urbanos, os mamíferos silvestres das proximidades morrem ou migram, deixando os flebotomíneos sem suas fontes alimentares naturais. Em consequência, o inseto vai buscar no ambiente doméstico o alimento necessário para a sua sobrevivência, levando consigo o protozoário e dessa forma o homem passa a servir de alimento para o flebótomo, sendo, pois acometido pela doença.

O décimo sexto artigo foi escrito pelos pesquisadores Josimari Brito Morigi e Fábio André Hahn. Os autores apresentam aspectos do processo de colonização e formação do espaço urbano no município de Mamborê (PR), situado na microrregião geográfica de Campo Mourão, no recorte temporal que se estende entre as décadas de 1930-1960. Destaca o processo de ocupação que teve seu início marcado pela intensa atuação dos argentinos e paraguaios que trabalhavam para as Companhias exploradoras da erva-mate nativa. Os autores ressaltam que dentre os acampamentos criados o de Natividad foi o responsável pelo atual espaço urbano da cidade de Mamborê.

O décimo sétimo artigo é escrito pelo pesquisador José Roberto Machado. O autor apresenta uma análise reflexiva do processo dialético entre o espaço urbano e seus agentes atuantes na (re)produção desse espaço enfatizando as diferentes centralidades urbanas em Maringá, mostrando algumas especificidades da área da saúde enquanto equipamentos de usos coletivos. Também analisa as diferentes tipologias da centralidade urbana em Maringá, através da concentração de atividades e fluxos de pessoas para a compreensão da (re)estruturação urbana.

Agradecemos aos autores pela contribuição mais que significativas e convocamos os leitores à reflexão desses temas que são relevantes no atual contexto da sociedade capitalista, principalmente no que se refere à (re)produção do espaço urbano.

Prof. Dr. Marcos Clair Bovo

Prof<sup>ª</sup>. Ms. Ana Paula Colavite

Conselho Editorial  
Revista GEOMAE